

Mensagem 41

**Traduzida a partir do texto original em Hindi, a pedido dos Kriyabans Búlgaros
Para ser traduzida em Búlgaro.**

O amor não é uma atuação (na cama ou num parque ou numa sala de cinema); é uma existência alegre, um estado natural, um Paravastha. O amor não é da mente, ele não pertence á estrutura-experiência, é uma situação de “nenhuma-inimizade”, “nenhuma-malícia”, “nenhuma-animosidade”, “nenhuma-hostilidade”, “nenhum-antagonismo”, “nenhum-apego”, “nenhuma-amizade”, e de “nenhuns-opostos”! O findar dos opostos, das divisões na consciência, do vir a ser algo, das fantasias, das ideias românticas, do ciúme, dos motivos, dos pensamentos astuciosos, do apaziguamento, das emoções; é o aparecimento do amor. O estado de “nenhuma-mente” é a santidade do amor, da divindade. A consciência separativa (mente) é egoísmo, especulações, sensualidade, suspeições e atividades autocentradas. O amor nem é mente nem ego.

A bondade não tem nada a ver com a aquisição de poder. Aqueles que estão em posições poderosas nunca poderão ser bons. A Kriya Yoga não é nenhum engodo para “o mais”! Mais nenhuma corrida ou corrida de ratos por poder, reputação, ilusão, experiência, apego, posses, recompensas do ego, e o movimento estúpido do prazer! A liberdade em relação á poluição da mente é Kriya Yoga e isto pode acontecer sem fugirmos dos relacionamentos e responsabilidades. A percepção do Outro estado, que nem é uma ideia, nem uma invenção da mente, ocorre na Kriya Yoga.

Uma gota de veneno numa taça de leite converte todo o leite em veneno! Mas uma gota de leite numa taça de veneno não converte o veneno em leite! Porquê? Porque o Sagrado é delicado e divino. A poluição é horrível e satânica. Tenham cuidado com a poluição do mercado espiritual e permaneçam indiferentes a eles.

Um bom (sat) discípulo encontrará definitivamente um bom (sat) Guru. Se o discípulo está na corrupção da ganância e medo, ele encontrará um guru que explorará as expetativas e apreensões do discípulo e manterá este individuo otário numa miséria, dor, agitação e perturbação perpétuas!

Uma vez Kabir teve um vislumbre de ambos, o Guru e Govinda (O Divino) de pé em frente dele! E entrou num dilema embaraçoso: aos pés de quem deveria ele manter a sua cabeça primeiro? Aos pés do Guru ou aos pés de Govinda? Govinda (Krishna ou Inteligência Universal) sorriu e apontou para o Guru, porque tinha sido o Guru que tinha dissipado a escuridão e tinha permitido a Kabir ver Govinda!

A análise, a explicação ou alteração do objeto de ganância não é a libertação em relação á ganância. A análise leva a mais complicação, escondendo a ganância. Estar consciente da ganância com atenção total, sem dividi-la em "eu" e a “ganância”, é a libertação absoluta relativa á ganância. Parem de ser negociantes astutos e ostensivos do mercado espiritual e psicológico. Envolvam-se com a percepção, vida, despertar, meditação (não do mercado) e com a compreensão completa. Venham á verdade, para “aquilo que é”. Não verbalizem a veracidade. Não violem a realização. Não finjam. Não imitem. Não repitam tretas de segunda mão. Não caiam no entretenimento “espiritual” ou na sedução

& enfeites das imagens. Estejam disponíveis para a percepção interior e para a transformação.

Pronunciar repetidas vezes o nome de Deus, não diz nada acerca de Deus! Quando todas as pronunciações são transformadas em entendimento, existe o Silêncio Sagrado, que pode dizer tudo sobre o Indizível, o Incomparável, o Inimaginável, o Indivisível, o Incomensurável e que existe eternamente com uma Santidade surpreendente! Este Silêncio é absolutamente vazio e extático. Está cheio de riqueza e maravilha!

Isto é Ishwara Pranidhan ou percepção do Todo da Kriya Yoga. Isto é Samadhi que não é um coma forçado e uma pessoa pode ainda funcionar naturalmente e normalmente apesar do Samadhi!

JAI GURU – GOVINDA